

PROGRAMA SELO MUNICÍPIO VERDE: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE AMBIENTAL DE SOBRAL, CEARÁ

GREEN MUNICIPALITY SEAL PROGRAM: ENVIRONMENTAL HEALTH STRATEGIES IN SOBRAL, CEARÁ

PROGRAMA SELLO MUNICIPIO VERDE: ESTRATEGIAS DE SALUD AMBIENTAL EN SOBRAL, CEARÁ

 Leidy Dayane Paiva de Abreu¹ e  Nájila Rejanne Alencar Julião Cabral²

RESUMO

Objetivo: Analisar as estratégias desenvolvidas pela Agência Municipal do Meio Ambiente de Sobral/CE junto ao Grupo de Trabalho em relação às ações de saúde ambiental para certificação do Programa Selo Município Verde – PSMV. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa documental de abordagem qualitativa no município de Sobral, Ceará, mais especificamente a participação do município na última certificação do Selo Município Verde, realizado pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará. A escolha de Sobral justifica-se por este município ter participado do PSMV, desde sua primeira edição em 2004. **Resultados:** Foi possível observar que as temáticas dos projetos implantados e implementados, voltadas para saúde ambiental, se destacaram. Ressalta-se que os projetos são desenvolvidos pela área ambiental em parceria com a secretaria de saúde. **Considerações finais:** Assim, o programa é uma ferramenta de gestão ambiental que busca apropriar a população sobre a sustentabilidade e saúde ambiental, uma vez que é voltada para a formação cidadã. E seus indicadores incentivam gestores(as), por meio de suas iniciativas, a promover melhorias na qualidade ambiental em diversos cenários de cuidado educativo em saúde.

Descritores: Saúde Ambiental; Política Ambiental; Meio Ambiente e Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: to analyze the strategies developed by the Municipal Environmental Agency of Sobral/CE together with the Working Group in relation to environmental health actions for certification of the Green Municipality Seal Program – PSMV. **Methods:** a case study was conducted in the municipality of Sobral, Ceará, more specifically the participation of the municipality in the last certification of the Green Municipality Seal, carried out by the Secretariat of the Environment of the State of Ceará. The choice of Sobral is justified because this municipality has participated in the Green Municipality Seal Program (PSMV) since its first edition in 2004. A documentary research with a qualitative approach was conducted to understand the local reality. **Results:** It was possible to observe that the themes of the implemented projects focused on environmental health stood out. It is worth noting that the projects are developed by the environmental area in partnership with the health department. **Final considerations:** Thus, the program is an environmental management tool that seeks to educate the population about sustainability and environmental health, since it is focused on citizenship education. And its indicators encourage managers, through their initiatives, to promote improvements in environmental quality in various educational health care scenarios.

Keywords: Environmental Health; Environmental Policy; Environment and Public Health.

Objetivo: analizar las estrategias desarrolladas por la Agencia Municipal de Medio Ambiente de Sobral/CE junto con el Grupo de Trabajo en relación a las acciones de salud ambiental para la certificación del Programa Sello Municipio Verde – PSMV. **Métodos:** se realizó un estudio de caso en el municipio de Sobral, Ceará, más específicamente la participación del municipio en la última certificación del Sello Municipio Verde, realizada por la Secretaría de Medio Ambiente del Estado de Ceará. La elección de Sobral se justifica porque este municipio participa en el Programa Sello Municipio Verde (PSMV) desde su primera edición en 2004. Se realizó una investigación documental con enfoque cualitativo para comprender la realidad local. **Resultados:** Fue posible observar que se destacaron las temáticas de los proyectos implementados enfocados en la salud ambiental. Vale destacar que los proyectos son desarrollados por el área ambiental en asociación con la secretaría de salud. **Consideraciones finales:** Así, el programa es una herramienta de gestión ambiental que busca educar a la población sobre sostenibilidad y salud ambiental, ya que se centra en la educación ciudadana. Sus

1 Universidade Estadual do Ceará. Crateús/CE - Brasil. 

2 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. Fortaleza/CE - Brasil. 

indicadores incentivam a los gestores, mediante sus iniciativas, a promover mejoras en la calidad ambiental en diversos ámbitos de la atención sanitaria educativa.

Descriptores: *Salud Ambiental; Política Ambiental; Medio Ambiente y Salud Pública.*

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, as instituições públicas vêm buscando ferramentas de gestão para tomada de decisão nos municípios e comunidades locais, na busca de diminuir os impactos ambientais e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade ambiental nas cidades e no campo. Com isso, a gestão ambiental vem ganhando um espaço crescente nas políticas públicas locais¹.

O Programa Selo Município Verde – PSMV é uma ferramenta de gestão ambiental que foi instituído pela Lei nº 13.304/03, alterada pela Lei nº 16.128, de 14 de outubro de 2016, e regulamentado pelos Decretos nº 27.073/03 e nº 27.074/03. É um programa de certificação ambiental pública que avalia os governos locais e apresenta a variável ambiental no processo de tomada de decisão em nível local, em que os municípios são avaliados a partir da documentação comprobatória, conforme o formulário de avaliação com 5 Eixos Temáticos (16 Indicadores), que são: Política Municipal de Meio Ambiente; Saneamento Ambiental e Saúde Pública; Recursos Hídricos; Agricultura Sustentável e Biodiversidade².

A certificação ambiental do Estado do Ceará, estabelecida pelo Selo Programa Verde do Município (PSMV) é uma ferramenta de gestão que se propôs a verificar a contribuição das políticas públicas para a gestão ambiental dos municípios cearenses, tendo como meta promover a proteção ambiental, apoiado na mobilização da comunidade e de órgãos públicos, verificando o comprometimento do meio ambiente urbano e a gestão ambiental².

O caso apresentado é do município de Sobral-CE, e as estratégias de saúde ambiental voltadas para a certificação ambiental são realizadas pela Agência Municipal do Meio Ambiente – AMA. Sobral está listado entre outros 19 municípios cearenses contemplados pela Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA) com o Selo Município Verde. Cada um dos 32 municípios inscritos no Selo foi avaliado por um comitê interinstitucional formado por 20 órgãos³.

Os indicadores do PSMV podem ser facilmente monitorados, porque são qualitativos e quantitativos e podem indicar se os municípios estão alcançando as metas de sustentabilidade local, podendo contribuir na implementação de políticas públicas ambientais e de saúde a nível local, mas também global com por meio da internacionalização com a efetiva implementação das políticas públicas ambientais em nível local, bem como para a internalização, por meio incorporação das questões ambientais em estratégias e políticas voltadas para os determinantes sociais dos municípios cearenses⁴.

na efetiva execução das políticas públicas ambientais no âmbito local, assim como na saúde ambiental está relacionada com as interações entre a saúde humana e as condições do meio ambiente natural e antrópico que determinam, influenciam e condicionam a qualidade de vida individual e coletiva^{5,6}. Logo, o uso de instrumentos como a Certificação Ambiental, mais especificamente o Programa Selo Município Verde, busca a melhoria das políticas públicas de saúde e meio ambiente por meio da

intersetorialidade, aliado ao compromisso dos gestores e técnicos de todas as secretarias e autarquias, por meio do comprometimento com a gestão ambiental.

Logo, surgiu nessa pesquisa a seguinte indagação: os indicadores de saúde ambiental funcionam como instrumento de gestão do Programa Selo Município Verde, capaz de apresentar a melhor tomada de gestão para certificação ambiental? Tem-se como hipótese: o município sobralense, por meio das estratégias de saúde ambiental, terá melhoria nos seus indicadores e, conseqüentemente, a melhor certificação ambiental.

Com esse estudo documental, busca-se analisar as potencialidades e limitações do Programa Selo Município Verde - PSMV, para melhor tomada de decisão nas melhorias nas estratégias de saúde ambiental. Pretende-se que a certificação, por meio do PSMV, promova a construção de uma pedagogia de promoção da saúde ambiental, por meio de ações que não captam apenas o risco, a exposição e os agravos, mas também protagonistas que ativamente preservem e reconstruam o espaço socioambiental da comunidade sobralense.

O estudo tem como objetivo analisar as estratégias desenvolvidas pela Agência Municipal do Meio Ambiente de Sobral/CE junto ao Grupo de Trabalho em relação às ações de saúde ambiental para certificação do Programa Selo Município Verde – PSMV.

Dessa maneira, esse estudo se justifica porque, além de reconhecer a importância da gestão ambiental, procura contribuir para o processo de tomada de decisão consciente, qualificação em relação aos indicadores de saúde ambiental e conseqüente diminuição dos gastos públicos. Configura-se como ferramenta de indução, ou não, para o Desenvolvimento Local Integrado Sustentável em municípios que, ao longo dos anos em que se submeterem à avaliação, tenham perdido a certificação.

MÉTODOS

Estudo de caso sobre o Programa Selo Município Verde. Foi realizada uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, para entendimento da realidade local por meio da última certificação do Selo Município Verde de Sobral, mais especificamente os projetos voltados para ações de saúde ambiental.

A adoção da abordagem qualitativa baseia-se no entendimento de que ela envolve a interação entre pesquisadores(as) e participantes da pesquisa em profundidade, lidando com a interpretação das realidades sociais específicas⁷.

A abordagem qualitativa procura investigar melhor os grupos e segmentos delimitados e focalizados, por meio de histórias sociais sob a ótica dos atores; assim como as relações dos sujeitos envolvidos. No processo de análise de discursos e documentos, considera também a subjetividade desse sujeito⁷.

A área do estudo é o município de Sobral, no estado do Ceará (Brasil), com 184 municípios e 93% de seu território está no semiárido nordestino^{8,9}.

No contexto regional, a cidade de Sobral está localizada entre Jericoacoara e Ubajara, podendo entrar na rota turística como uma alternativa para quem queira vivenciar o sertão da Região Norte, saindo do eixo tradicional turístico de praias e

serras. O município de Sobral está situado na Região Noroeste do Estado do Ceará, distante aproximadamente 230 km da capital, Fortaleza^{8,9}.

A Agência Municipal do Meio Ambiente – AMA é regida pela Lei nº 1672, de 4 de outubro de 2017, em que estabelece sua competência, estrutura e organização. Sua finalidade, de acordo com o Art. 3º, afirma que: A Agência Municipal do Meio Ambiente (AMA) tem como finalidade a execução das políticas públicas relacionadas à conservação e manutenção do ambiente natural do Município de Sobral, nos limites de suas atribuições^{10,11}.

Foi utilizado o formulário com avaliação do biênio 2019/2020 do PSMV no município de Sobral/CE. O município foi classificado na categoria B, com pontuação entre 70 e 90, sendo uma das melhores avaliações do Estado. Esta é a décima vez, desde a fundação do selo, em 2004, que Sobral é agraciado pela iniciativa estadual.

RESULTADOS

O *Selo Município Verde* é uma iniciativa importante do Governo do Ceará, que visa incentivar os municípios a adotarem práticas sustentáveis e políticas públicas voltadas para a preservação ambiental e promoção da saúde. O município de Sobral, como participante do programa, tem se destacado em diversas ações de saúde ambiental, mas também enfrenta desafios específicos relacionados ao contexto socioambiental e de infraestrutura da região.

Os projetos selecionados foram aqueles que foram pontuados para o Programa Selo Município Verde (PSMV). Projetos esses realizados pela AMA de Sobral/CE em parceria com as outras secretarias e órgãos e instituições públicas.

A estrutura metodológica do PSMV, é caracterizada pela forma dinâmica e pela aplicação multiprofissional e transdisciplinar, uma vez que a certificação é fruto de um esforço coletivo. Nesse cenário, o Comitê Gestor, a Comissão Técnica e os COMDEMA desenvolvem suas atividades de forma integrada e simultânea.

O Manual Técnico Programa Selo Município Verde, da 13ª edição - 2019/2020, tem como objetivo guiar gestores municipais e profissionais que integram a Comissão Técnica e o Comitê Gestor do PSMV, com o objetivo de apoiá-los no processo de avaliação dos indicadores ambientais, e análise da compreensão das variáveis ambientais, além da capacidade do município no processo de implementação das ações com foco nos determinantes sociais e no desenvolvimento territorial local.

Os municípios, na edição citada, são avaliados por meio do atendimento de dezesseis indicadores estabelecidos, sendo distribuídos em cinco eixos temáticos, totalizando 100 pontos, conforme o Quadro 1. O Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISA) é o somatório de todas as pontuações nos cinco eixos.

Quadro 1 – Eixos temáticos e Indicadores para a avaliação dos municípios no Programa Selo Município Verde, 13ª Edição 2019/2020.

EIXO TEMÁTICO	Pontuação Máxima
EIXO 1 – POLÍTICA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	32
Indicador 1: Estrutura de Meio Ambiente	15
Indicador 2: Efetividade dos Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente	4

(COMDEMA)	
Indicador 3: Implementação da Política de Educação Ambiental	12
Indicador 4: Implantação de Tecnologias Sustentáveis	1
EIXO 2 – SANEAMENTO AMBIENTAL E SAÚDE PÚBLICA	36
Indicador 5: Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos	10
Indicador 6: Disposição final de resíduos sólidos urbanos	4
Indicador 7: Inclusão social dos catadores de materiais recicláveis	6
Indicador 8: Infestação por <i>Aedes aegypti</i>	5
Indicador 9: Sistema de Esgotamento Sanitário e Sistema de Abastecimento de Água	11
EIXO 3 – RECURSOS HÍDRICOS	7
Indicador 10: Melhoria da Qualidade da Água	7
EIXO 4 – AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	5
Indicador 11: Manejo Sustentável da Produção Agropecuária	3
Indicador 12: Capacitação em Agricultura Sustentável	2
EIXO 5 – BIODIVERSIDADE	20
Indicador 13: Unidade de Conservação (UC) Municipal	5
Indicador 14: Áreas Verdes Urbanas	5
Indicador 15: Preservação e Conservação da Biodiversidade	5
Indicador 16: Controle de Desmatamento e Queimadas	5
TOTAL DE PONTOS DA CERTIFICAÇÃO	100

Fonte: Cabral; Lima; Azevedo (2019).

Ressalta-se que para comprimento dos 16 indicadores e análise da documentação enviada por cada município é feita pela Comissão Técnica, os municípios são ranqueados por pontuações, que são divididas em três categorias (A, B ou C) para serem certificados. A pontuação mínima exigida é de 50 pontos no Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISA). posteriormente a classificação geral de cada município é divulgada pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (Quadro 2).

Quadro 2 – Índice de Sustentabilidade Ambiental e Categorias, conforme a classificação dos municípios para certificação no Programa Selo Município Verde.

Intervalo do ISA	Categoria
$\geq 90 \leq 100$	A
$\geq 70 \leq 90$	B
$\geq 50 \leq 70$	C

Fonte: SEMA, (2020).

Ressalta-se nesse estudo que as estratégias de saúde ambiental, por meio da certificação Programa Selo Município Verde, são realizadas pela Secretaria de Urbanismo, Patrimônio Histórico e Meio Ambiente – SEURB, Sobral-CE, por meio da coordenação Educação Ambiental – CEA da Agência Municipal de Meio Ambiente, que é vinculada a SEURB. É a responsável pelo gerenciamento de ações voltadas para o Grupo de Trabalho do Programa Selo Município Verde - PSMV. Ressalta-se que, desde a sua criação em 2003, o município de Sobral participa e já recebeu 11 títulos, mas ainda não atingiu a nota máxima para classificação na categoria “A”.

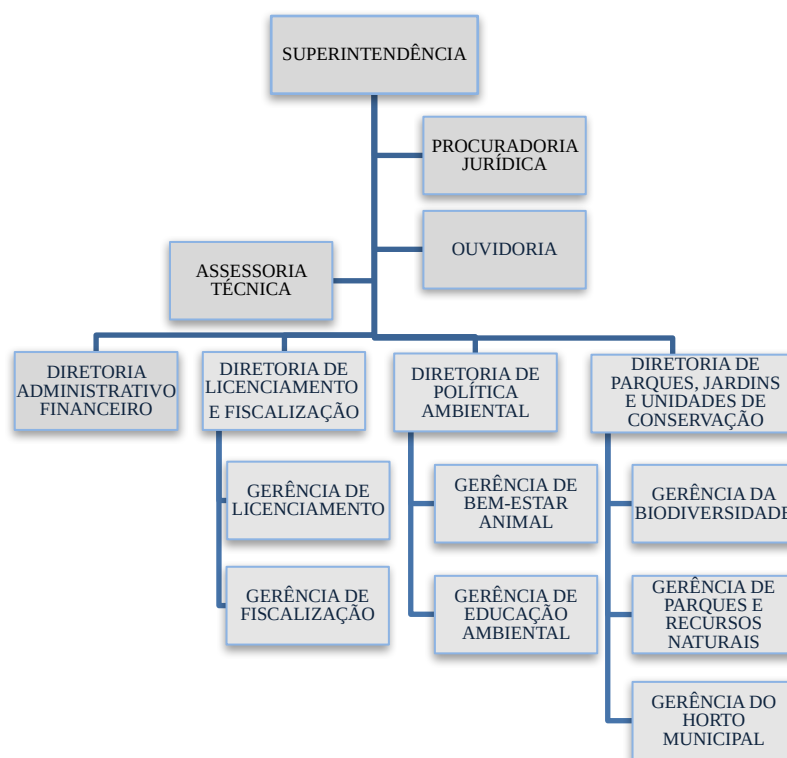
O grupo é formado por 11 órgãos (Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer; Secretaria da Ouvidoria; Controladoria e Gestão;

Procuradoria Geral do Município; Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico; Secretaria da Segurança e Cidadania; Secretaria de Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social; Serviço Autônomo de Água e Esgoto- SAAE; Agência Municipal do Meio Ambiente (AMA) e Secretaria da Ouvidoria, Gestão e Transparência).

A AMA está vinculada ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA e ao Conselho Gestor do Fundo Socioambiental do Município de Sobral – FUNSAMS. O marco para o fortalecimento da política ambiental no município se concretiza com a criação do Fundo Socioambiental do Município de Sobral – FUNSAMS, homologado recentemente por meio do Decreto nº 1552, de 10 de dezembro de 2013, regulamentando o seu Conselho Gestor, forma de utilização, funcionamento e dá outras providências (IOM, 2013: p. 1). Destaca-se ainda os benefícios que este trará, uma vez que os valores arrecadados em pagamentos de multas por infração ambiental serão revertidos ao fundo para viabilizar o desenvolvimento de planos, programas e projetos que visem ao uso racional e sustentável dos recursos naturais para melhor desempenhar suas atividades.

Hoje a AMA é formada pela Superintendência que realiza a gestão da política ambiental do município, acompanhada no organograma pela Procuradoria Jurídica, Ouvidoria, Assessoria Técnica. Conta também com quatro diretorias, que são: 1. Diretoria de Administração; 2. Diretoria de Licenciamento e Fiscalização, com duas gerências (Gerência de Licenciamento, e Gerência de Fiscalização); Diretoria de Política Ambiental, com duas gerências (Gerência de Bem-estar Animal; Gerência de Educação Ambiental); e a Diretoria de Parques, Jardins e Unidades de Conservação, com três gerências (Gerência da Biodiversidade, Gerência de Parques e Recursos Naturais e Gerência de Horto Municipal), como pode ser visto na Figura 1.

Figura 01 – Organograma da Agência Municipal de Meio Ambiente de Sobral, Ceará, 2021.



Fonte: Dados da AMA (2021).

Segundo o Comitê Gestor (2008), o Programa Selo Município Verde – PSMV é um Programa de Certificação Ambiental pública, instituído pela Lei Estadual nº 13.304/03, alterada pela Lei nº16.128, de 14 de Outubro de 2016, e regulamentado pelos Decretos nº 27.073/03 e nº27.074/03. No quadro 3, pode ser visto o projeto, duração-período e local de execução.

Quadro 3 – Projetos que envolvem a saúde ambiental implantados pela Agência Municipal do Meio Ambiente nas escolas municipais de Sobral – CE, 2019.

RECICLAGEM	PROJETO	PERÍODO	LOCAL
COLETA SELETIVA (Programa Sobral é a Maior Limpeza)	Sobral Recicla	7 anos – 2005 a 2011	Sede
	Minha Escola é Maior Limpeza	7 anos – 2011 a 2017	Sede
	Meu Centro de Educação é Maior Limpeza – Todos contra o <i>Aedes aegypti</i>	8 anos – 2010 a 2017	Sede
HORTA	Horta Escolar	1 ano e 6 meses – 2014 e 2015	Distrito Jordão
ÁGUA	Chico Monte no despertar do Reaproveitamento e Reuso de Água	4 meses – 2015	Distrito Taparuaba
MEIO AMBIENTE	Semeando Ecologia	7 anos – 2007 a 2013	Sede

Fonte: Própria autoria.

Observa-se que o grupo de trabalho (GT) do Programa Selo Município Verde (PSMV) é formado 11 órgãos (Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer; Secretaria da Ouvidoria; Controladoria e Gestão; Procuradoria Geral do Município; Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos;

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico; Secretaria da Segurança e Cidadania; Secretaria de Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social; Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE; Agência Municipal do Meio Ambiente (AMA) e Secretaria da Ouvidoria, Gestão e Transparência). E observa-se que os projetos que envolvem a saúde ambiental são realizados pela AMA, em parceria com outras secretarias. Apesar da participação da Secretaria de Saúde, é visto que nenhum dos projetos que pontuam no PSMV tem sua coordenação.

Foi possível verificar, por meio da análise dos documentos enviados para o processo de certificação ambiental, que o município de Sobral conta com uma Política de Educação Ambiental e um Plano Municipal de Meio Ambiente. Essas ações são desenvolvidas de forma intersetorial, em parceria com diversas instituições públicas e privadas. A responsabilidade pela execução dessas iniciativas é da AMA, que coordena mais de sete projetos voltados para a promoção da saúde ambiental, da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente.

Verificou-se que entre 5% e 10% dos(as) professores(as) da rede municipal de ensino fundamental participaram de processos de formação e qualificação em saúde e educação ambiental, com carga horária mínima de 40 horas, promovidos pela Autarquia Municipal de Meio Ambiente de Sobral (AMA). Além disso, mais de 20% dos(as) gestores(as) e técnicos(as) da Secretaria Municipal de Meio Ambiente receberam capacitação na área ambiental, com carga horária mínima de 20 horas.

Na 12ª edição do Programa de Sustentabilidade Municipal Verde (PSMV), realizada em 2018, o município de Brasil obteve a classificação B. Destaca-se, em especial, o desempenho no indicador de Implementação da Política de Educação Ambiental, no qual o município alcançou 8 pontos. Para efeito de comparação, a pontuação média do município de Sobral nesse mesmo indicador foi de 7,25 pontos.

Observa-se que todos os projetos estão interligados à saúde ambiental e à sustentabilidade das ações, com uma duração de execução que pode se estender por até sete anos. No entanto, uma limitação identificada refere-se às ações desenvolvidas no ambiente escolar, que tendem a ser mais pontuais, com duração média de até dois meses. De modo geral, os projetos alcançaram aproximadamente 3.000 alunos do ensino fundamental da rede pública municipal, contando com o apoio de parcerias institucionais.

Os projetos analisados apresentam discussões sobre a interferência do homem na fauna, flora, recursos naturais, resíduos sólidos e saúde, com ênfase na saúde ambiental. Entretanto, os projetos careciam de intervenções na formação crítica e coletiva que induzisse o público a refletir e transformar a realidade como cidadãos participantes ativos do processo de construção do seu entorno.

Foi vista a importância das ações dos projetos realizados, podendo promover uma significativa mudança de hábitos dos escolares, além da autonomia e uma reflexão crítica das problemáticas de saúde ambiental na escola e em seu entorno, assim permitindo uma efetiva consciência crítica e ecológica necessária para a proteção dos recursos naturais e do meio ambiente.

Algumas limitações foram observadas no processo de monitoramento dos projetos de responsabilidade da AMA, como o não acompanhamento dos projetos

escolares pós-ações. outra limitação é a falta de técnicos, com um corpo técnico pequeno para realizar as ações, monitoramento e supervisão.

Entre as potencialidades, destaca-se que diversas escolas já foram, e continuam sendo, beneficiadas com a instalação de reservatórios de água, fruto do projeto “Chico Monte no Despertar da Água”, que também inclui a implementação de hortas escolares. Além disso, observa-se a existência de alguns projetos com maior duração e continuidade, marcados por práticas sustentáveis inseridas no processo de desenvolvimento escolar e conduzidos por diferentes gestões ao longo do tempo. Contudo, ainda persiste o desafio de que a maioria das iniciativas apresenta caráter pontual, o que dificulta a consolidação de ações com qualidade e continuidade.

Observa-se algumas estratégias e potencialidades do programa no município de Sobral, que são:

- **Educação Ambiental:** A conscientização da população sobre questões ambientais e de saúde tem sido uma prioridade. Sobral realiza campanhas e eventos para incentivar atitudes sustentáveis, como reciclagem e redução do consumo de água e energia.
- **Gestão de Resíduos Sólidos:** A cidade implementou programas de coleta seletiva e incentivou a criação de cooperativas de catadores para ajudar no reaproveitamento de materiais recicláveis. Essa iniciativa busca diminuir o impacto ambiental do descarte inadequado e prevenir doenças.
- **Recuperação de Áreas Degradadas:** Sobral realiza atividades de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas para melhorar a qualidade do ar e do solo, além de promover a biodiversidade local.
- **Monitoramento de Recursos Hídricos:** Programas de monitoramento da qualidade da água e ações de proteção de mananciais são práticas importantes em Sobral, dada a escassez hídrica que caracteriza a região.
- **Promoção da Saúde Preventiva:** Em conjunto com o sistema de saúde local, o município busca combater doenças endêmicas, como dengue, zika e chikungunya, por meio de programas de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e outras iniciativas preventivas.

É visto que o PSMV é uma ferramenta de gestão ambiental de comunicação, monitoramento e avaliação de políticas públicas ambientais locais, que tem como atores a gestão pública municipal e a sociedade civil cearense.

DISCUSSÃO

PROGRAMA SELO MUNICÍPIO VERDE (PSMV) E AS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE AMBIENTAL

O instrumento de certificação ambiental é um mecanismo para aferir legitimidade a um processo, tomando-se por base determinados critérios imprescindíveis à validação deste processo. A metodologia de avaliação do programa de certificação ambiental cearense utilizou-se do *Forest Service of the United States Agriculture Development* (1986), no sentido de possibilitar, por meio de adaptação

dessa metodologia, uma abordagem sistemática, holística e hierarquizada do meio ambiente¹².

Pelo entendimento de Azevedo⁵, podem ser observadas as dificuldades e as adversidades que fazem parte da realidade dos municípios cearenses. Entre estas podem ser citados problemas de desemprego, carências no serviço de educação e saúde, falta de saneamento básico adequado etc. Assim, não se verifica a efetiva implementação de ações de preservação e conservação do meio ambiente, pois estas não figuram entre as principais preocupações e prioridades da grande maioria dos gestores públicos, não recebendo, portanto, o merecido destaque no âmbito das políticas públicas municipais.

O PSMV é concebido como um estímulo para que os municípios cearenses implantarem e realizarem políticas ambientais locais, além da participação ativa da sociedade e gestores(as) na identificação de suas necessidades, demandas, potencialidades e na definição de suas prioridades, com foco no debate e responsabilidade ambiental¹².

O PSMV foi instituído pela lei estadual nº 13.304/03, regulamentada pelos Decretos nº 27.073 e nº 27.074, de 2003, com a finalidade de identificar anualmente os municípios cearenses, voluntariamente inscritos, que atendem a critérios pré-estabelecidos de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, promovendo melhor qualidade de vida para a presente e para as futuras gerações. Em virtude de sua característica socioambiental, o mesmo pode vir a incentivar as municipalidades na implementação de políticas públicas ambientais que promovam a melhoria na qualidade de vida da população. Também prevê uma premiação ao município que melhor atender aos critérios de qualidade ambiental: o Prêmio Sensibilidade Ambiental¹².

Para a participação dos municípios no Programa Selo Município Verde (PSMV), é necessário que eles possuam Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, que é responsável pelos dados enviados ao programa, bem como pela mobilização e articulação social da comunidade local¹³.

Com o intuito de garantir a credibilidade e transparência, sustentabilidade, exequibilidade, legitimidade, confiabilidade e equidade seletiva, todo o processo de implantação, funcionamento e controle das atividades que atestam e conferem o selo aos municípios é feito e acompanhado pelo Comitê Gestor, unidade colegiada de caráter interinstitucional, de decisão deliberativa, composto por integrantes da sociedade civil, entidades de classes profissionais e educacionais, pelo poder público e pelas universidades, cuja presidência é exercida pelo Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente (CONPAM), tendo como Secretaria Executiva a Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (SEMACE)¹⁴.

Ressalta-se a importância da Política Nacional de Meio Ambiente e as ações de Educação Ambiental nas pontuações de Sobral, Ceará, apresentando de forma clara que são fundamentais para a melhoria da saúde ambiental municipal. A Política Nacional de Meio Ambiente traz a educação ambiental como ferramenta indispensável para a proteção da dignidade da vida humana, estabelecida em todos os níveis do ensino, inclusive na educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente^{15,16}.

O Programa Selo Município Verde, implementado no Ceará, Brasil, é uma iniciativa que avalia e certifica municípios com práticas sustentáveis e políticas voltadas para o meio ambiente. A importância dos resultados de um estudo sobre esse programa para a educação ambiental, saúde ambiental e saúde coletiva se manifesta em vários aspectos.

Municípios que conquistam o selo acabam por se tornar modelos para outras cidades e regiões, promovendo uma cultura de sustentabilidade, educação e saúde ambiental que pode influenciar positivamente políticas públicas em outras localidades.

Ressaltasse que a educação ambiental é uma ferramenta educativa contínua, que articulasse com as modalidades formais, não formais e informais de ensino. As estratégias de educação ambiental buscam considerar as realidades locais e trajetória histórica, refletindo aspectos culturais e sociais de públicos com necessidades específicas e condições reais dos envolvidos¹⁷. E a saúde ambiental é a interação entre a saúde humana e ambientes natural e construído, os quais exercem influência na qualidade de vida do homem e da coletividade⁶.

O programa incentiva políticas e ações para melhorar a qualidade ambiental dos municípios, o que impacta diretamente na saúde da população. Ambientes mais limpos, com menor índice de poluição e maior preservação dos recursos naturais, resultam em menores taxas de doenças respiratórias, problemas dermatológicos e condições associadas a ambientes degradados. Práticas de sustentabilidade, como o manejo correto de resíduos, tratamento de esgoto e preservação de áreas verdes, são essenciais para a prevenção de doenças infecciosas e parasitárias. A certificação motiva os municípios a investirem em saneamento básico e manejo de águas pluviais, reduzindo focos de transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya^{2,4,17}.

Com o incentivo do selo, os gestores públicos se engajam em desenvolver políticas ambientais e de sustentabilidade que integram saúde e meio ambiente. Essas ações beneficiam toda a população, com uma saúde pública mais integrada ao meio ambiente. Os resultados de estudos que avaliam o impacto do Programa Selo Município Verde podem fomentar a conscientização dos cidadãos sobre a importância de práticas sustentáveis. Esse conhecimento leva a hábitos mais saudáveis e a uma comunidade que colabora para a preservação do ambiente local, impactando positivamente na saúde coletiva^{17,18}.

Portanto, estudos que avaliam o Programa Selo Município Verde mostram o impacto e a efetividade das políticas ambientais na saúde coletiva, fundamentando e justificando a continuidade e o aprimoramento de políticas públicas que relacionam saúde e meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a fragilidade do setor da saúde em relação a projetos de saúde ambiental para pontuação na certificação do Programa Selo Município Verde (PSMV), a Agência Municipal do Meio Ambiente (AMA), de Sobral, por meio da Gerência de Educação Ambiental, toma a frente das ações de educação ambiental.

Foi vista a importância das ações dos projetos realizados, uma vez que apresentou resultados positivos para pontuação no PSV, podendo promover uma

reflexão crítica das problemáticas de saúde ambiental, assim permitindo uma efetiva consciência crítica e ecológica necessária para a proteção dos recursos naturais e do meio ambiente.

Em relação às limitações, observa-se que os projetos foram realizados pela AMA. Logo, é necessário que outros setores, como a Secretaria de Saúde, tomem a frente ou implantem e implementem projetos sobre a saúde ambiental em alguns momentos dos processos de certificação ambiental, corresponsabilizando assim os setores participantes do grupo de trabalho do PSMV. Logo, as atividades ambientais exigem investimento constante, e a limitação de recursos financeiros pode comprometer o alcance de algumas ações, especialmente em municípios de médio porte como Sobral.

Apesar dos esforços, ainda existem limitações estruturais, como a falta de sistemas de esgotamento sanitário completos em todas as áreas da cidade, o que impacta na saúde pública e ambiental. Ressalta-se também a necessidade da participação da comunidade de forma ativa. O envolvimento da população é essencial, mas o engajamento nem sempre é uniforme em todas as regiões da cidade, especialmente em áreas mais periféricas. Outra problemática é a falta de dados atualizados. A ausência de informações atualizadas e detalhadas sobre a qualidade ambiental e os indicadores de saúde dificulta o monitoramento dos avanços e a formulação de políticas eficazes.

O Programa também apresenta várias potencialidades, como as parcerias com instituições de ensino. Sobral conta com parcerias com universidades e centros de pesquisa, que podem contribuir com estudos sobre a saúde ambiental e estratégias inovadoras para superar desafios locais. O reconhecimento pelo Selo Município Verde pode abrir portas para mais investimentos estaduais e federais e apoiar a implementação de políticas públicas ambientais de longo prazo.

Desse modo, o programa pode ser direcionado para as necessidades específicas do semiárido, como a convivência com a seca e o manejo sustentável dos recursos naturais, tornando Sobral um exemplo de resiliência ambiental. Portanto, o Programa Selo Município Verde é considerado um instrumento de gestão ambiental para a prática da cidadania ou uma aprendizagem cidadã, tendo em vista que seus indicadores estimulam gestores por meio de suas ações à melhoria da qualidade ambiental.

REFERÊNCIAS

1. Pott CM, Estrela CC. Histórico ambiental: desastres ambientais e o despertar de um novo pensamento. *Estud Av.* 2017 jan./abr;31(89).
2. Cabral NRAJ, Lima PVPS, Azevedo MSF. Manual Técnico Programa Selo Município Verde. Fortaleza: Secretaria do Meio Ambiente, 2019.
3. Sobral. Lei nº 1672, de 04 de outubro de 2017. Estabelece a competência, estrutura e organização da Agência Municipal do Meio Ambiente. *Diário Oficial, Sobral, CE*, nº 162, p. 14-15, vol. 1, de 5 de outubro de 2017. Acesso em: 07 ago. 2019.
4. Ceará. Manual Técnico Programa Selo Município Verde 2021/2022 – 14ª Edição. Secretaria do Meio Ambiente. Comitê Gestor do Programa Selo Município Verde. Organização de conteúdo e autoria dos textos: Cabral, Nájila Rejanne Alencar Julião; Lima, Patrícia Verônica Pinheiro Sales; Azevedo, Maria do Socorro Ferreira de. Fortaleza: Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2021, 36p.

5. Azevedo MSF. Programa Selo Município Verde: promovendo a qualidade ambiental do Ceará. Artigo apresentado no Seminário “ICMS Ecológico do Ceará: A conservação da natureza nos municípios”. Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, 2005. Cartilha UFC/Associação Caatinga, 2006.
6. Desingrini D, Somavilla G, Cicheleiro J. A saúde ambiental no cotidiano escolar. Os múltiplos olhares para o ensino de Biologia. Organizadores: Ana Maria dos Santos; Andréa Aline Mombach; Gabriela Cássia Consalter. Passo Fundo: Editora Berthier, 2010. p. 83-101.
7. Minayo MCS. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
8. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Distribuição espacial e nível de abrangência das redes de saneamento. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/atlas_saneamento/pdfs/cap01.pdf. Acesso em: 07 jul. 2019.
9. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades e Estados: Sobral/Ceará, 2022.
10. Sobral. Lei nº 1672, de 04 de outubro de 2017. Estabelece a competência, estrutura e organização da Agência Municipal do Meio Ambiente. Diário Oficial, Sobral, CE, nº 162, p. 14-15, vol. 1, de 5 de outubro de 2017.
11. Sobral. Prefeitura Municipal de Sobral. Sobral recebe a certificação do Selo Município Verde dia 21 de novembro. Acesso em: 07 fev. 2020. Disponível em: <http://www.sobral.ce.gov.br/informes/relevantes/sobral-recebe-certificacao-do-selo-municipio-verde-dia-21-de-novembro>.
12. Cabral NRAJ. Análise do Programa Selo Município Verde como instrumento de política ambiental: o caso dos municípios de Caucaia e Tauá/CE. Projeto de Pesquisa PIBIC/CNPq 002/2011 PRPI. Fortaleza: CNPq, 2011.
13. Heck V, et al. Land use options for staying within the Planetary Boundaries: Synergies and trade-offs between global and local sustainability goals. Glob Envir Change-Human Pol Dim. 2018;49:73-84. DOI: 10.1016/j.gloenvcha.2018.02.004.
14. Girão MS de LF. O índice de sustentabilidade ambiental como um instrumento operacional para o desenvolvimento sustentável: o caso do Ceará [Dissertação de Mestrado]. Fortaleza: IFCE/ Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão Ambiental, 2010.
15. Brasil. Lei nº 6938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Brasília: DOU, 1981.
16. Ribeiro H. Saúde urbana e sustentabilidade em tempos de globalização. In: PHILIPPI JR, A.; BRUNA, G. C. Gestão Urbana e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2018. p.114-28. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002903852>. Acesso em: 05 mar. 2020.
17. Abreu LDP de, Cabral NRAJ, Souza LA de, Martins EC, Viana ACM. Estratégias de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Sobral/CE com Ênfase no Programa Selo Município Verde. In: X Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental., 2019, Fortaleza. Anais [...]. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. Disponível em: VII-100.pdf (ibeas.org.br). Acesso em: 09 nov. 2024.
18. Ramos MJM, Bezerra MIC, Paiva GM. Saúde, ambiente e qualidade de vida: Reflexões da experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade de Fortaleza-CE. Cadernos ESP [Internet]. 2019 30 set.[citado 2024 nov. 01];7(2):53-65. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/84>.